

.....

MONITORIA UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Flávia Wagner¹

Inês Alessandra Xavier Lima²

Bruna Lenfers Turnes³

Resumo

O principal objetivo deste estudo foi contextualizar o Programa de Monitoria da Universidade do Sul de Santa Catarina e refletir sobre a experiência da monitoria na disciplina Exercícios Terapêuticos, pertencente ao Curso de Fisioterapia, situado na Unidade Acadêmica Saúde e Bem Estar Social, localizado no Campus da Grande Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. O quadro resultante indica que a universidade possui um Programa de Monitoria dinâmico e organizado, que é analisado constantemente de forma dialógica e coletiva, porém ainda possui o desafio de desburocratizar seu processo administrativo para fortalecer ainda mais o seu lado pedagógico. Necessita melhorar o acompanhamento e a reflexão sobre o processo de avaliação; de aproximar as atividades de monitoria da pesquisa e da extensão; de estimular professores e alunos a ampliarem o número de publicações científicas sobre o trabalho da monitoria. Nos resultados da análise sobre a experiência da disciplina, percebemos que o monitor desempenha atividades diversas que refletem positivamente em sua vida acadêmica, embora encontrem dificuldades, como: lidar com o desinteresse dos alunos em buscar o atendimento da monitoria que por vezes gera ociosidade no trabalho do monitor e a impossibilidade de assistir as aulas do professor devido a sobreposição dos horários de aula. Em contrapartida, percebemos o interesse do monitor em aprofundar o conhecimento sobre a disciplina e desenvolver habilidades para o futuro exercício da docência. Assim o monitor tem contribuído para realizar um

¹ Assistente Pedagógica da Área da Saúde da Unisul. Endereço Eletrônico: flavia.wagner@unisul.br

² Professora do Curso de Fisioterapia da UNISUL. Endereço Eletrônico: ines.lima@unisul.br

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNISUL. Endereço Eletrônico: brunalenferrss@hotmail.com



.....

atendimento individualizado e auxiliado a qualificar o processo da aprendizagem de outros alunos. Aprende a lidar com as pessoas e com diferentes situações, tornando-se mais ágil e perspicaz na hora de tomar decisões importantes. Porém, ainda é preciso avançar numa postura mais ativa dos monitores frente a ausência de monitorado para atendimento. Pois apesar de muitos alunos reconhecerem a importância da monitoria, no entanto acabam não frequentando. Por fim, compreendemos que esse estudo aponta temas para futuras pesquisas para investigar: os motivos que levaram os alunos a serem monitores; as atitudes ou cuidados em relação aos estudantes que dizem não querer aprender; as contribuições que a monitoria deu para sua formação profissional.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino Superior. Fisioterapia.

1. Introdução

O monitor é considerado um estudante em formação, que possui conhecimento sobre um determinado conteúdo e que auxilia outros estudantes a se desenvolverem no processo de ensino e aprendizagem (ABREU; MASETTO, 1989).

Porém, não basta o monitor dominar o conteúdo específico da disciplina se não tiver habilidades para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Conforme publicações de Cardoso (1997) e PUC-Campinas (1998) citam, de forma ampla, que o preparo que o monitor deverá ter como agente no processo ensino-aprendizagem deverá vir por meio de um programa de orientação didática oferecido pela Instituição de Ensino Superior.

Com a consciência dessa responsabilidade a universidade na qual desenvolvemos o trabalho, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, possui um programa institucional de monitoria Coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino e desenvolvido pela Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão (GEPEX) com o apoio dos Coordenadores de Curso e Assistência Pedagógica. Este programa iniciou-se aproximadamente em 1996 e funcionou com o acompanhamento do Coordenador de

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciada sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Curso e a orientação dada pelo professor da disciplina ao monitor com o enfoque direcionado para as atividades de conteúdo específico.

A partir de 2004, houve a contratação de Assistentes Pedagógicos, que priorizaram a monitoria como uma das suas principais atividades. Esses profissionais foram convidados pela GEPEX a dar uma atenção especial ao programa de monitoria, junto aos coordenadores, professores e alunos, no enfoque da orientação e mediação do processo didático-pedagógico, nos aspectos da reformulação da resolução de monitoria, do planejamento das atividades e da avaliação. Somado a atuação desses profissionais, em 2009, criou-se a função do assistente de monitoria, que auxilia na organização do processo administrativo, na abertura de editais, contratos e aperfeiçoamento do sistema on-line.

Nesse processo de envolver vários segmentos da instituição para atingir um melhor funcionamento da monitoria, a instituição tem procurado debater e analisar os pontos pedagógicos e administrativos para qualificar o processo e os resultados.

Com a intencionalidade de trazer essa discussão, vamos a seguir contextualizar na primeira parte a estrutura de funcionamento do “Programa de Monitoria da UNISUL”. Na segunda parte temos o trabalho de monitoria na área da saúde, o relato da experiência e os resultados obtidos na monitoria pertencente a disciplina Exercício Terapêutico, do Curso de Fisioterapia da Unidade Acadêmica Saúde (UnA) Bem Estar Social, localizado no Campus da Grande Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E na parte subsequente apontamos as considerações finais deste estudo.

2. Resolução do Programa de Monitoria

A resolução é um documento que orienta o trabalho da monitoria e teve sua última atualização em 2010. Nele podemos encontrar respostas para: o que é monitoria, quais as suas finalidades, qual o perfil do monitor, quais as atribuições dos sujeitos envolvidos nesta atividade, entre outros aspectos que funcionam como parâmetros e responsabilidades institucionais.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

O artigo 1 diz que a monitoria é: “uma atividade de ensino e de aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do aluno e oferecida em uma disciplina e ou em bloco de disciplinas dos cursos de graduação” (UNISUL, 2010). Nessa definição encontramos uma importante discussão realizada junto a coordenadores, professores e assistentes pedagógicos que diz respeito a compreender a realidade de cada curso e área, a fim de diagnosticar as necessidades das disciplinas que requerem o apoio da monitoria. A análise requer ficar atentos ao grau de complexidade dos conhecimentos e saberes de cada disciplina, ao histórico de reprovação e evasão da mesma, assim como, as necessidades de apoio prático e teórico.

Ao chegar na lista de disciplinas que requerem apoio da monitoria, constatamos que algumas disciplinas possuem afinidades, conteúdos que se relacionam e se integram na construção do conhecimento e da aprendizagem. Quando isso acontece, criamos o que chamamos de blocos de disciplinas que podem ser oferecidas para um curso ou mais da área de conhecimentos pertencente. Em outros casos, diagnosticamos que uma mesma disciplina é oferecida em diferentes cursos e que apontam necessidades comuns, dessa forma oferecemos a monitoria compartilhada, como é o caso da disciplina de anatomia na área da saúde.

Sobre as finalidades da monitoria o documento aponta:

I - aprimorar o ensino oferecido na graduação por meio do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição; II - auxiliar os professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino e de aprendizagem; III - oportunizar aos monitores orientação e aprofundamento da aprendizagem relativa aos conteúdos das disciplinas monitoradas, bem como à interação com os alunos no processo de ensino e de aprendizagem; IV - desenvolver nos monitores conhecimentos e habilidades relativos à prática docente; V - promover o apoio pedagógico e a integração dos discentes com o curso; VI - promover o atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas da monitoria, dentro e fora do período de aula. (UNISUL, 2010, p.2)

Dentre as finalidades, destacamos a importância da interação do monitor junto ao corpo docente, alunos e curso; essa experiência tem oportunizado o aluno/monitor a vivenciar e permanecer mais tempo no espaço da universidade tornando-o mais

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

participe da cultura acadêmica, assim como, mais consciente sobre a complexidade do processo de ensino e aprendizagem e a responsabilidade de ser monitor.

Mas para atingir essas finalidades mencionadas, é importante que o monitor atenda aos seguintes requisitos:

(...) estar regularmente matriculado em cursos de graduação da Unisul; ter sido aprovado na disciplina e/ou disciplinas equivalentes, para a(s) qual(is) se candidate com média semestral igual ou superior a 7,0 (sete); no caso de blocos compostos por três ou mais disciplinas, o candidato deve ter sido aprovado em todas as disciplinas (com média igual ou superior a 7,0) ou na totalidade menos -uma, desde que esteja cursando esta última; ter sido aprovado em processo seletivo; demonstrar bom desenvolvimento das capacidades de se relacionar com pessoas e comunicar-se por meio da linguagem oral e escrita, além de pensar em estratégias para facilitar a aprendizagem. (UNISUL, 2010, p.3)

Esses pré-requisitos mencionados no perfil do monitor são critérios de seleção, que se desdobram no cotidiano da atividade em: retomada dos estudos já realizados na disciplina; exercício do olhar interdisciplinar sobre as disciplinas que antecederam a disciplina em vigor; pró-atividade para relacionar-se e comunicar-se; criatividade para propor estratégias de aprendizagem; reconhecimento e respeito a heterogeneidade dos níveis de aprendizagem, entre tantas outras ações exigidas pelo caráter da disciplina envolvida e a personalidade de cada monitor.

2.1 As etapas do processo de monitoria

Para o bom desenvolvimento das etapas de monitoria é necessário vários atores que desempenham diferentes atribuições: Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pessoas; Direção do Campus; Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão; Serviço de Atendimento Integral ao Acadêmico - SAIAC; Coordenador de Unidade Acadêmica; Coordenador de Curso; Professor-orientador e Monitor, que auxiliam a operacionalizar as etapas a seguir:

1) *Seleção de propostas de monitoria* – o professor preenche seu pedido de monitoria e encaminha para a Coordenação do Curso e Assistência Pedagógica para

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

serem analisadas pelos seguintes critérios: análise do número de horas solicitadas em comparação ao número de vagas oferecidas, grau de complexidade da disciplina, disciplina que atenda a um maior número de cursos e alunos e, disciplinas em fases iniciais dos cursos.

Consideramos essa etapa a mais importante do processo, pois é quando o professor argumenta a necessidade de uma monitoria para sua disciplina e aponta os objetivos a serem alcançados. Essa proposta serve de base para montar o edital, assim como, para nortear o plano de ação das atividades do trabalho da monitoria.

2) *Inscrição e Seleção do Monitor* – a direção do campus fica responsável em abrir o edital para acolher as inscrições via SAIAC e realizar a seleção dos futuros monitores. O responsável em fazer a seleção é o futuro professor-orientador que leva em conta os seguintes critérios para fazer a classificação dos aprovados: maior desempenho da nota na disciplina e quando necessário nota da entrevista. Após, selecionados os monitores realizam os tramites administrativos do contrato.

Essa é uma etapa que requer transparência no processo de seleção para não haver problemas éticos. É considerada pelos professores uma fase exaustiva, tendo em vista que a maioria opta em fazer a entrevista com os candidatos, o que toma tempo do professor que está em período de aula. Alguns cursos e disciplinas possuem escassez de candidatos para participar do processo de seleção da monitoria. Os motivos são inúmeros, porém o mais recorrente é a baixa remuneração da função, assim como, o perfil de aluno trabalhador que não possui tempo para ser monitor.

3) *Realização da Monitoria* - após a seleção, o aluno e o professor-orientador elaboram um plano de ação contendo o período de trabalho, as atividades a serem realizadas e os conteúdos abordados.

O plano de ação é elaborado com base no pedido de monitoria do professor. Nele consta ações importantes como: ler o programa de disciplina; ler os textos da disciplina; divulgar a monitoria; atender discentes em horários agendados; elaborar micro-aula para fazer revisão de conteúdos; selecionar junto ao professor textos



.....

referentes aos conteúdos da área; preparar estratégias para qualificar o atendimento da monitoria referente as necessidades da disciplina; organizar grupos de estudos sobre conteúdos específicos da disciplina; encontros do monitor com o professor; auxiliar o professor na organização de palestras, visitas técnicas e aulas práticas nos laboratórios; auxiliar o professor no planejamento da disciplina; elaborar relatório final da monitoria; publicar o relato de experiência da monitoria.

4) *Acompanhamento da Monitoria* – no início do semestre os planos de ação da monitoria são avaliados pelo Coordenador do curso e a Assistência Pedagógica, assim como, ao final do semestre, também são avaliados os relatórios das atividades que trazem consigo os instrumentos de avaliação que são preenchidos pelos monitores e professores sobre o trabalho desenvolvido ao longo do semestre. A partir da avaliação desses documentos são traçadas estratégias que fomentem o constante aperfeiçoamento do programa.

Apesar do professor orientar, acompanhar e avaliar as atividades do monitor, consideramos que essa etapa ainda mostra-se frágil, tendo em vista que o processo de avaliação tem sido visto mais como um ato burocrático de entrega de fichas e relatórios para emissão de certificados do que propriamente uma reflexão sobre o processo das ações desenvolvidas na monitoria. Relatórios das ações de monitoria comprovam essa fragilidade, são sintéticos, descritivos com pouca ou nenhuma auto-avaliação sobre a aprendizagem do processo vivido.

3. A Experiência da Monitoria na Disciplina de Exercícios Terapêuticos

O Programa de Monitoria do Campus da Grande Florianópolis conta com uma oferta total de 546 horas destinadas para o trabalho de monitoria, sendo que destas, 102 são dedicadas aos cursos da área da saúde. Nesse contexto, temos o Curso de Fisioterapia que fica com uma fatia de 24 horas, e que destina 6 horas para a disciplina de Exercícios Terapêuticos.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

A disciplina em questão, Exercícios Terapêuticos (também chamada de Cinesioterapia), é um componente específico do curso de Fisioterapia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), e é pertencente ao grupo de disciplinas estruturantes do referido curso. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 60h, e é ofertada no 4º semestre em um curso de 5 anos. O conteúdo programático abrange as bases e princípios dos exercícios terapêuticos, exercícios terapêuticos passivos, exercícios terapêuticos ativos, flexibilidade e alongamento muscular, relaxamento muscular terapêutico, postura e reeducação postural. O caráter teórico da disciplina associa saberes já trabalhados com os acadêmicos em outras disciplinas do curso de Fisioterapia, necessários para o entendimento da aplicabilidade do recurso fisioterapêutico.

A Cinesioterapia é definida etimologicamente como a arte de curar utilizando todas as técnicas do movimento do corpo ou das partes corporais para alívio de sintomas ou melhorar a função e tem lugar de destaque como método fisioterapêutico para a reabilitação (MOSCARDINI et al, 2012).

A monitoria nessa disciplina se justifica pelo grande número de alunos matriculados na mesma, tornando-se necessário oportunizar aos acadêmicos a possibilidade de realizar estudo da fundamentação teórica e da prática da realização das técnicas e manobras terapêuticas abordadas nos conteúdos da disciplina fora dos horários previstos para a disciplina.

O plano de ação da monitoria (Quadro 1) foi elaborado em conjunto entre professor e aluno e avaliado pela Assistente Pedagógica e Coordenador do Curso. Nele, foram consideradas as experiências, as percepções, as ideias, observações sobre as dificuldades dos alunos, e foram elaboradas ações concretas que vão desde a adequação dos objetivos propostos pelo programa de disciplina, até o apoio às avaliações que constam no cronograma.

Quadro 1: Plano de ação da monitoria de Exercícios Terapêuticos

PERÍODO	ASSUNTOS/CONTEÚDOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA
Especificado mensalmente	• Bases e princípios dos exercícios terapêuticos,	• Elaboração do plano de ação das atividades da monitoria	• Estudo do plano de ensino e das bibliografias que serão trabalhadas na

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



no cronograma original	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios passivos, • Exercícios ativos, • Flexibilidade, alongamento e relaxamento terapêutico, • Postura e reeducação postural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da monitoria para alunos e professores do Curso de Fisioterapia • Plantão de atendimento aos alunos do curso de Fisioterapia, no que se refere aos conteúdos da disciplina em questão, sob supervisão da professora responsável. • Atividades de reforço extra-aula aos conteúdos teórico-práticos trabalhados em sala de aula pela professora responsável pela disciplina. • Fichamento de livros e/ou textos • Pesquisa de novos livros e/ou sites para enriquecer o acervo da BU e do plano de ensino da disciplina • Elaboração de relatórios parciais e final • Realização de atividades cotidianas (reuniões com a professora, preenchimento de ficha de frequência e de atendimento da monitoria) 	disciplina <ul style="list-style-type: none"> • Visita às salas de aula e colocação de cartazes informativos (local, dias da semana e horários da monitoria, além do e-mail de contato). • Organização e monitoramento de grupos de estudo teórico-práticos • Auxílio à professora responsável na preparação e organização de materiais didáticos utilizados em aula teóricas e práticas. • Elaboração (supervisionada pela professora responsável) e aplicação de lista de exercícios relacionados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. • Organização e monitoramento de dinâmicas de grupo e atividades de pesquisa com temática relacionada aos conteúdos da disciplina (utilizando a Biblioteca Universitária da UNISUL).
------------------------	---	---	--

Fonte: as autoras, 2011.

Este plano de ação está baseado em atividades complementares com enfoque em revisões de anatomia funcional, fisiologia e patologia, além de análise cinesiológica e biomecânica dos segmentos corporais, as quais se aliam ao conteúdo programático ministrado na disciplina. A monitoria dá ênfase também à revisão das aulas ministradas, utilizando os princípios do método PBL (*problem-based learning*) (BATISTA et al, 2005).

Para Coles e Holm (1993), na descrição de um estudo com universitários sobre aprendizagem baseada em problemas, verificaram que o desempenho cognitivo é favorecido em pequenos grupos com monitor, cuja discussão aumenta as oportunidades de elaboração e manipulação da informação.

Na monitoria apresentada neste estudo, a dinâmica de trabalho do monitor foi a participação em reuniões de trabalho com o professor-elaborador para definição do plano de atividades e cronograma de ações, definição dos conteúdos a serem abordados nas atividades de monitoria, planejamento das revisões e materiais de reforço (exercícios e estudos-dirigidos, oficinas práticas, etc.) a serem disponibilizados aos

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

alunos; a realização, acompanhamento e orientação destas atividades extraclasse com os alunos matriculados ou não na disciplina de Exercícios Terapêuticos, com o intuito de ampliar as possibilidades de aprofundamento e prática dos conteúdos ministrados em sala de aula, conforme exposto no Quadro 1.

Identificamos que, nesta monitoria, os resultados do debate em pequeno grupo sob a tutoria de um monitor contribuiu significativamente para o rendimento cognitivo na aprendizagem baseada em problemas, além de promover uma vivência satisfatória de aprendizagem para os participantes e a possibilidade de aperfeiçoar o potencial acadêmico.

Sendo assim, acredita-se que o desenvolvimento de atividades de monitoria na disciplina oportuniza ao monitor a vivência da prática docente e a troca de informações e conhecimentos com o professor-orientador e com os alunos da disciplina, além de viabilizar aos acadêmicos do curso de Fisioterapia a possibilidade de praticar por mais tempo as técnicas apresentadas e praticadas em sala, durante as aulas. Com o apoio da monitoria temos sanado dúvidas relacionadas ao conteúdo e detectado as dificuldades dos alunos, com a intenção de reduzir as taxas de evasão e diminuir o risco de abandono e de reprovação.

A prática da monitoria destaca como requisitos para o seu exercício a afinidade com a disciplina, o bom rendimento acadêmico, o interesse pela carreira docente, um espírito de cooperação e habilidades para relacionar-se e estabelecer contatos. Entre as habilidades apontadas damos destaque para a cooperação. Segundo constatação de O'Donnell (1986), a aprendizagem cooperativa entre colegas de mesmo grau facilita o desenvolvimento acadêmico, quando comparada à aprendizagem individual. Esta relação é menos formal do que a que ocorre entre professor e aluno.

Percebemos que o estudante ao exercer o papel de monitor acaba fazendo uso de suas experiências para pensar seu trabalho e criar seu próprio modelo de aprendizagem.

4. Conclusão

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Neste estudo verificamos que o Programa de Monitoria da UNISUL, por oportunizar a prática da monitoria com base em uma regulamentação específica, contribuiu para que as ações de monitoria superassem o direcionamento das atividades do monitor como “mão de obra” qualificada para exercer outras atividades de secretário, digitador ou auxiliar de laboratório. A finalidade da monitoria é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino e, inquestionavelmente, é isso que acontece na UNISUL.

A prática da monitoria oportuniza a desenvolver nos monitores conhecimentos e habilidades relativas à prática docente, estimulando-os ao exercício futuro dessa profissão. O monitor adquire maiores responsabilidades e passa a agir com mais maturidade frente a questões acadêmicas, dando mais valor e reconhecimento aos estudos e a profissão. Aprende a lidar com as pessoas e com diferentes situações, tornando-se mais ágil e perspicaz na hora de tomar decisões importantes.

Analizamos que a monitoria da UNISUL oferece um diferencial, principalmente no que diz respeito ao apoio do planejamento pedagógico das ações de monitoria, damos destaque ao plano de ação que garante a finalidade da monitoria e a qualificação didático-pedagógica dos trabalhos, assim como, a intenção da interdisciplinaridade por meio da proposta dos blocos de disciplina. O suporte nas etapas do processo administrativo também é um diferencial, principalmente no que diz respeito a organização do regulamento, e a implantação do sistema on-line que buscará atender todas as etapas do processo da monitoria. Porém, concluímos que o ponto mais forte é que a monitoria tem sido o primeiro passo para os alunos se envolverem em outras ações acadêmicas, sendo que a partir dessa experiência eles se candidatam nos processos seletivos para bolsista de pesquisa e extensão, ou até mesmo para permanecer como monitor na mesma disciplina ou em outras.

Reconhecemos a importância de continuar havendo o aprimoramento da resolução monitoria sobre os seguintes aspectos: desburocratização do processo da monitoria para torná-lo mais dinâmico; necessidade de tornar a monitoria mais atrativa para os alunos no processo de inscrição; melhorar o acompanhamento e a reflexão sobre



.....

o processo de avaliação; e, aproximar as atividades de monitoria com a pesquisa e a extensão.

No que diz respeito ao trabalho do monitor sentimos que ainda temos que avançar em muitas coisas, entre elas, uma postura mais ativa dos monitores frente a ausência de monitorado para atendimento. Pois apesar de muitos alunos reconhecem a importância da monitoria, no entanto acabam não frequentando e argumentam que não possuem horários disponíveis.

Futuros estudos apontam que é necessário aprofundar pesquisas com alunos para entender os motivos que os levaram a serem monitores, atividades desenvolvidas pelo monitor, dificuldades encontradas no desempenho dessas atividades, características necessárias ao monitor para o bom desempenho de suas funções, atitudes ou cuidados em relação aos estudantes que dizem não querer aprender, interesse pela carreira docente, e contribuições da monitoria e do Programa para a sua formação profissional.

Outro ponto que requer avançar os estudos é na aproximação das atividades de monitoria com a pesquisa e a extensão, conforme apontam os estudos de Cardoso (1997) a monitoria engloba o ensino, a pesquisa e a extensão. O monitor poderá ter atividades nesses três campos, desde que o ajudem a aprimorar os conteúdos programáticos e a desenvolver metodologias que contribuam para a aprendizagem e para o debate sobre a disciplina. Para isso, julgamos também necessário estimular professores e alunos a ampliarem o número de publicações científicas sobre o trabalho da monitoria.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T.. **O professor universitário em sala de aula**. São Paulo: Associados, 1989.

BATISTA, N. et al. O enfoque problematizado na formação de profissionais da saúde. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n.2, 2005.

BRASIL - Lei da Reforma Universitária. (Lei nº 5540/68). 1968.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciada sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/)



.....

CARDOSO, S. M. V. **A relação professor-aluno na construção do conhecimento: a questão da monitoria.** Universidade São Francisco [texto não publicado], 1997.

COLES, C.; HOLM, H. A. Learning in medicine: Towards a theory of medical education. In: COLES, C.; HOLM, H. (orgs.), **Learning in medicine.** Oslo: Scandinavian University Press, 1993.

MOSCARDINI, F. et al . Efeito da cinesioterapia na lesão isquêmica e reperfusão em ratos. **Acta ortop. bras.**, São Paulo, v.20, n.3, 2012 .

O'DONNELL, A. M. et al. The effects of monitoring on cooperative learning. **The Journal of Experimental Education**, Washington, v. 53, n.3, 1986.

PUC. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA. Monitoria. Série Acadêmica. n.6. Campinas: PUC- Campinas, 1998.

UNISUL. Universidade do Sul de Santa Catarina. Programa de Monitoria. Tubarão. 2012.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 104-116, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)

